

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

ALTERNATIVE TREATMENT FOR PATIENCE WITH PERIPHERAL FACIAL PARALYSIS

Clarisse de Fátima Guerra Liberalesso¹
Taiane Schneider²
Neila Aparecida Oro²
Renata Saurin²

¹. Acadêmica do curso de Biomedicina, UCEFF. Itapiranga /SC

². Docente do Curso de Biomedicina, UCEFF. Itapiranga/ SC

E-mail para correspondência: clarisseliberalesso@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: Uma patologia que compromete o bem-estar dos pacientes, por alterar as expressões faciais, é a Paralisia Facial Periférica (PFP), a qual ocorre pela lesão do VII par de nervos cranianos que se originam por traumas, tumores, causas congênicas, infecciosas e idiopáticas.¹⁻² A PFP pode ser definida como uma interrupção das informações nervosas motoras para os músculos faciais, alterando as mímicas faciais e os diversos processos orais, tais como fala, deglutição e mastigação¹. A maioria das causas evoluem satisfatoriamente, com índices de 85 % dos casos sem sequelas e outros 15 % evoluem com sequelas². **Objetivo:** Analisar na literatura tratamentos e procedimentos alternativos que auxiliam a recuperação dos pacientes acometidos por PFP. **Método:** O presente estudo se refere a uma revisão bibliográfica, sendo que a análise foi de artigos e periódicos encontrados nas plataformas científicas como *SCIELO*, *Google Acadêmico* e *PubMed*. A pesquisa selecionou dez artigos publicados entre 2006 a 2022 que abordam o uso de terapias em PFP, utilizando as palavras chaves, paralisia facial periférica, terapias complementares, assimetria facial e procedimentos. **Resultados e Discussão:** Foi possível encontrar e analisar três procedimentos que são: a Toxina botulínica (TXB-A), sua ação ocorre na membrana pré-sináptica dos neurônios motores, impedindo a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, ocasionando o relaxamento muscular³. A TBX-A é utilizada para tratamentos estéticos como linhas de expressão e assimetrias faciais, por isso é indicada para o tratamento de PFP³⁻⁴. Em estudos a TXB-A foi usada como complemento para diminuir a hiperatividade do lado não paralisado e melhora da harmonização facial, sendo que o paciente obteve um resultado satisfatório⁵. Os fios de polidioxanona (PDO) são monofilamentos

sintéticos, absorvíveis e preparado a partir do poliéster⁶. Apresentam-se não alergênicos e também não piogênicos, resultando em aumento celular devido a cicatrização, permitindo uma melhora na qualidade e firmeza tecidual⁷. Em um relato de experiência descreve a evolução de uma paciente acometida pela PFP e submetida a procedimentos de aplicação com fios de PDO, observou-se após aplicação uma melhora gradativa na motilidade e redução da PFP⁶⁻⁷. O laser de baixa intensidade produz ATP nas mitocôndrias celulares aumentando a síntese proteica, sua aplicação na PFP causa aceleração do crescimento dos axônios, mielinização, regeneração após lesões e manutenção da atividade funcional nervosa, que se traduzem em efeitos anti-inflamatórios e regenerativos⁸. Um protocolo de quatro sessões de laserterapia com intervalo de 48h, obteve uma melhora significativa desde a primeira sessão e por um período de quarenta dias de controle clínico a paciente apresentou movimentos da musculatura facial normalizado⁹⁻¹⁰, os quais recuperaram seus gestos com desaparecimento da sincinesia, dos distúrbios de sensibilidade da face e hipertonia⁹⁻¹⁰. **Conclusão:** As terapias alternativas como: TXB-A, fios de PDO e laserterapia são de baixo índice de efeitos colaterais, e mostraram serem eficazes quando aplicadas como complemento de tratamento medicamentoso resultando numa melhora significativa da simetria facial, devolvendo a autoestima dos pacientes com PFP.

Palavras-Chave: Paralisia Facial Periférica. Terapias complementares. Assimetria Facial. Procedimentos.

Referências

- 1 SOUZA, I.F.; DIAS, A. N. M; FONTES, F. P.; MELO, L.P. Métodos Fisioterapêuticos Utilizados no Tratamento da Paralisia Facial Periférica: Uma Revisão. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 19, n. 4, p. 315–320, 2015.
- 2 RODRIGUES, R. E. C.; CECCATO, S. B.; REZENDE, C. E. B.; GARCIA, R. I. D.; COSTA, K. S.; CAMPILONGO, M.; et al. Paralisia Facial Periférica a Análise de 38 casos / Peripheral facial palsy: analysis of 38 cases. Disponível em **Arq. méd. ABC**; 27(2): 62-66, 2022.
- 3 LEAL, T. P.: TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE ASSIMETRIAS FACIAIS. **Faculdade sete lagoas – facsete**, 2020. Disponível em: <https://faculdefacsete.edu.br/monografia/files/original/5494e715161a7ae91fc3c78b54aa31a2.pdf>

4.OLIVEIRA, D. S. S.; OLIVEIRA, L. A. C.; CARDOSO, E. M. F. S.; VIANA, H. C. : Toxina Botulínica no Tratamento de Assimetria Facial: Revisão

Narrativa/Conceitual **Scientia Generalis** 2675-2999 v. 3, n. 1, p. 385-392. 2022. Disponível:

<http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/418/332>

5.SANTOS, C. F.; STRESSER K. C. A.; OLIVEIRA, A.M.M.; JUDACHESC , C. S.; CRIVELLARO, V.R.; Correr, G.; et al. Aplicação de Toxina Botulínica Tipo A Em Paciente Com Facial Periférica de Bell: **Revista Sul-Brasileira de odontologia**. V.17, n.2. 2020

6.BORTOLOZO, Fernanda. A-PDO – Técnica de Elevação de Sobrancelhas Com Fios de Polidioxanona Ancorados – Relato de 10 Casos. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research** -B, Vol.20, n.1, pp.76-87 (Set – Nov 2017)

7..MARKUS, G. W. S.; MASCARENHAS, P. M. V.; OLIVEIRA, M. A. ; MARTINS, J. C. L.; PEREIRA, R. A.; Fios de Polidioxanona e Toxina Botulínica Como Alternativa no Tratamento da Paralisia Facial de Bell: Relato de Experiência. **Research, Society and Development** V.10. n.16,e513101623724 ,2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23724>

8.VANDERLEI, T.;BANDEIRA,R.N.; CANUTO, M. S. B.; ALVES, G. A.S. Laserterapia de Baixa Potência e Paralisia Facial Periférica: Revisão Integrativa da Literatura. Terapia a Laser e Paralisia de Bell. São Paulo, SP. **Revista Distúrbio da comunicação**. V.31, n.34 , 2019.

9.VIEGAS,V.N.; KREISNER, P. E.; MARIANI, C.; PAGNONCELLI R. M. Laserterapia Associada ao Tratamento da Paralisia Facial de Bell **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, Volume 47, N°1, 2006

10.CRUZ, J. F. ; SULZBACH, L. L. ;TORRES, D. C. . Eletroterapia no Tratamento da Paralisia Facial Periférica: Revisão Sistemática. **Revista CPAQV-centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida** ISSN: 2178-7514 V. 13, N.1 Ano 2021